

A GLOBALIZAÇÃO, O FÓRUM SOCIAL MUNDIAL E O MOVIMENTO ALTERMUNDISTA

Aluno: Igor Luis Pereira e Silva

Orientador: José Maria Gomez

Introdução

A proposta da pesquisa foi desenvolver um estudo minucioso sobre o Fórum Social Mundial e as relações de potências em constante desenvolvimento em seu processo histórico. Na época do desmoronamento dos ícones modernos, faz-se mister uma profunda investigação sobre os efeitos da crise da soberania e a busca por inspirações que encontrem as rotas de fuga para a fortificação da rede contra-hegemônica. Ademais, realizou-se uma análise sobre o fenômeno da globalização e suas consequências nas esferas políticas, econômicas e sociais.

Objetivos

Entender o fenômeno da Globalização e as alternativas globais surgidas como contraposição ao discurso único do neoliberalismo. Estudar o processo histórico do Fórum Social Mundial, produzindo uma análise dos seis macro-encontros realizados, investigando sua democracia interna e compreendendo a natureza e as estratégias do movimento altermundista. Examinar pormenorizadamente o VI Fórum Social Mundial, realizado de modo policêntrico em Bamako (Mali), Venezuela (Caracas) e Karachi (Paquistão). Sistematizar os balanços realizados pelos principais autores sobre o VI FSM. Criar inspirações para a *praxis* contra-hegemônica, identificando as causas que geraram a despolitização da ordem mundial e ao nihilismo existencial-político-social do ser no mundo.

Metodologia

A fase inicial do projeto focou-se em um estudo detalhado da globalização e seus efeitos, dos movimentos sociais e do Fórum Social Mundial. Estas investigações foram aprofundadas no curso ministrado pelo professor José Maria Gomez, intitulado "Atores sociais da sociedade civil global emergente".

Esta disciplina teve como objetivo principal a introdução no debate sobre a inter-relação entre movimentos sociais transnacionais e a mudança global. Seu programa foi dividido em quatro partes: 1) O debate sobre a Globalização: definição, periodização, causalidade e impactos. 2) Existe uma sociedade civil global? A origem da polêmica e a diversidade de enfoques. 3) Os movimentos sociais transnacionais de protesto e as abordagens teóricas e analíticas de enfoques. 4) O movimento altermundista e o Fórum Social Mundial.

Realizaram-se relatórios dos textos selecionados pelo orientador para melhor fixação do conteúdo, reuniões todas às quintas-feiras, cujo fim era discutir o andamento da pesquisa, e diligências à seminários para o aprofundamento do estudo.

Na fase intermediária do projeto, visitou-se os seguintes países da América Latina: Bolívia, Chile, Equador, Colômbia e Venezuela. A viagem proporcionou um intenso contato com a realidade e as mazelas do continente, tornando a pesquisa densa de material empírico. Assistiu-se a posse do presidente Evo Morales em La Paz, na Bolívia. A jornada consolidou-se com a participação ativa no Fórum Social Mundial 2006, capítulo Américas, realizado em Caracas (Venezuela), de 24 a 29 de janeiro de 2006. O processo Fórum Social Mundial firmou seu sexto evento principal de modo policêntrico: ocorrendo de modo coordenado, mas não

simultâneo, em Bamako (Mali), Caracas (Venezuela) e Karachi (Paquistão). Dentre as diversas polêmicas existentes no evento, merece atenção especial aquela que versa sobre a transformação do FSM em um ator político deliberativo.

A conclamação para um Fórum Social Mundial mais propositivo, encarnado como agente nas relações internacionais e, conseqüentemente, participando do embate de forças em oposição manifesta a determinadas *potestates* no cenário mundial, teve o presidente Hugo Chavez Frías como símbolo. Esta polêmica ocorreu devido às recentes vitórias da esquerda na América Latina, resultando em uma revigoração da antiga esquerda de construir mudanças radicais a partir da tomada do poder estatal. Em oposição, os defensores do ativismo global civil afirmam que o foco em nível estatal dos movimentos antigos limita o seu potencial progressivo. A nova esquerda acredita que os processos políticos descentralizados, em rede e não-representativos, representam melhor os excluídos.

Por fim, na fase final do projeto, os trabalhos teóricos foram aprofundados na disciplina de mestrado "Tópicos especiais da Teoria Política", cujo objetivo foi introduzir o bolsista nas teorias contemporâneas da ciência política (principais tradições, correntes de pensamento e perspectivas de análise) tomando como eixos centrais as questões da democracia, do Estado e do capitalismo.

Conclusões

O estudo teórico levou à uma maior precisão conceitual das noções de globalização, sociedade civil global, movimentos sociais e formas de ação coletiva transnacional e cidadania global. Analisou-se o movimento altermundista e sua principal expressão política: o Fórum Social Mundial.

Referências

- 1 – CHANDLER, David. Building Global Civil Society "from below"?. **Millenium**, v. 33, n.2, 2004.
- 2 – HELD, David e MCGREW, Anthony. **Prós e contras da Globalização**. Rio de Janeiro. Zahar, 2001.
- 3 - GOMEZ, José Maria. De Porto Alegre a Mumbai. O Fórum Social Mundial e os desafios do movimento altermundista. In: CECEÑA, Ana Esther (comp.) **Hegemonias e Emancipações no Século XXI**. São Paulo: CLACSO, 2005.
- 4 – KEANE, John. **Global Civil Society?**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
- 5 – NEGRI, Antonio e HARDT, Michael. **Multidão – Guerra e Democracia na era do Império**. São Paulo: Record. 2005.
- 6 – NIETZSCHE, Friedrich. **Humano, Demasiado Humano – Um livro para espíritos livres**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- 7 – SANTOS, Boaventura dos. **O Fórum Social Mundial. Manual de Uso**. São Paulo: Cortez, 2005
- 8 – SPINOZA, Baruch de. A Ética Demonstrada à Maneira dos Geômetras. **Os Pensadores**. São Paulo: Nova Cultural.